

Epistemologia

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Epistemologia (do grego ἐπιστήμη, transl. *episteme*: conhecimento certo, ciência,^[1] λόγος, transl. *logos*: discurso, estudo), em sentido estrito, refere-se ao ramo da filosofia que se ocupa do conhecimento científico e é o estudo crítico dos princípios, das hipóteses e dos resultados das diversas ciências, com a finalidade de determinar seus fundamentos lógicos, seu valor e sua importância objetiva.^[2] Em uma acepção mais restrita, a epistemologia pode ser identificada com filosofia da ciência

O termo "epistemologia", cunhado pelo filósofo escocês James Frederick Ferrier (1808 – 1864),^[3] refere-se especificamente à parte da gnosologia que estuda os requisitos e condições necessários à produção do conhecimento científico, incluindo os fundamentos, a validade, a consistência lógica das teorias e os limites desse conhecimento.^[4] Mais recentemente, entretanto, o conceito passou a ser usado, em sentido amplo, como sinônimo de gnosologia ou teoria do conhecimento - disciplina que se ocupa do estudo do conhecimento humano em geral.^{[5][6][7]}

A epistemologia relaciona-se também com a metafísica. A sua problemática compreende a questão da possibilidade do conhecimento - nomeadamente, se é possível ao ser humano retratar o conhecimento total e genuíno - dos seus limites (haveria realmente uma distinção entre o mundo cognoscível e o mundo incognoscível?) e de sua origem (por quais faculdades atingimos o conhecimento? Haverá conhecimento certo e errado em alguma concepção *priori*?). De fato, existem limites epistemológicos, que se devem ao fato de a diversidade e a complexidade dos seres humanos e dos ambientes onde estes se desenvolvem tornarem virtualmente impossíveis os procedimentos de controle experimental.

Índice

Conhecimento

- Crença
- Verdade

Justificação

Ver também

Referências

Bibliografia

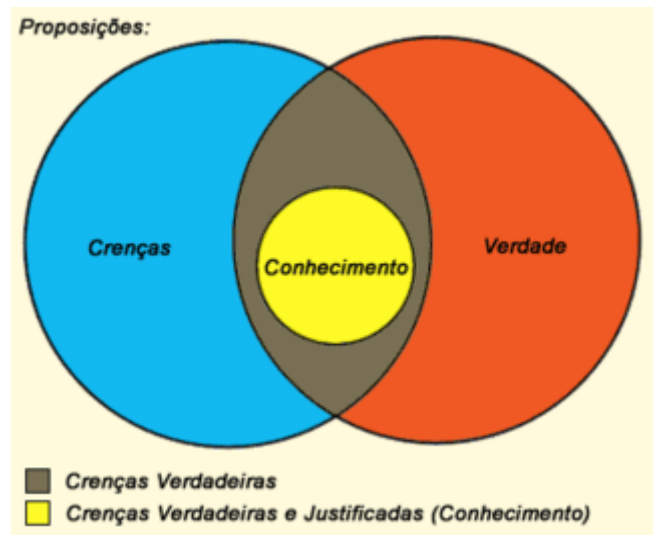
Conhecimento

Em geral, a epistemologia também discute o conhecimento proposicional ou o "saber que". Esse tipo de conhecimento difere do "saber como" e do "conhecimento por familiaridade". Por exemplo: sabe-se *que* $2 + 2 = 4$ e *que* Napoleão foi derrotado na batalha de Waterloo. Essas formas de conhecimento diferem de saber *como* andar de bicicleta ou *como* tocar piano, e também diferem de conhecer uma determinada pessoa ou estar "familiarizado" com ela. Alguns filósofos consideram que há uma diferença considerável e importante entre "saber que", "saber como" e "familiaridade" e que o principal interesse da filosofia recai sobre a primeira forma de saber.

Em seu ensaio *Os Problemas da Filosofia*, Bertrand Russell distingue o "conhecimento por descrição" (uma das formas de *saber que*) do "conhecimento por familiaridade".^[8] Gilbert Ryle dedica atenção especial à distinção entre "saber que" e "saber como" em *The concept of mind* (*O Conceito de Mente*).^[9] Em *Personal Knowledge*, Michael Polanyi argumenta a favor da relevância

epistemológica do saber-como e do saber-que. Usando o exemplo do equilíbrio envolvido no ato de andar de bicicleta, ele sugere que o conhecimento teórico da física para a manutenção do estado de equilíbrio não pode substituir o conhecimento prático sobre como andar de bicicleta. Para Polanyi, é importante saber como essas duas formas de conhecimento são estabelecidas e fundamentadas. Essa posição é a mesma de Ryle, que argumenta que, se não consideramos a diferença entre saber-que e saber-como, somos inevitavelmente conduzidos a um regresso ao infinito.

Mais recentemente, alguns epistemólogos (Ernest Sosa, John Greco, Jonathan Kvanvig, Linda Trinkaus Zagzebski) argumentaram que a epistemologia deveria avaliar as propriedades das pessoas (isto é, suas virtudes intelectuais) e não somente as propriedades das proposições ou das atitudes proposicionais da mente. Uma das razões é que as formas superiores de processamento cognitivo (como, por exemplo, o entendimento) envolveriam características que não podem ser avaliadas por uma abordagem do conhecimento que se restrinja apenas às questões clássicas diferença, verdade e justificação.



O conhecimento como um conjunto de crenças verdadeiras e justificadas.

Crença

No discurso comum, uma "declaração da verdade" é uma típica expressão de fé ou confiança em uma pessoa, num poder ou em outra entidade - o que inclui visões tradicionais. A epistemologia se preocupa com o que acreditamos; isso inclui a verdade e tudo que nós aceitamos para nós mesmos como verdade.

Verdade

A verdade não é um pré-requisito para a crença. De outro modo, se algo é *conhecido*, categoricamente, não pode ser falso. Por exemplo: se uma pessoa acredita que a ponte é segura o suficiente para aguentar seu peso e tenta atravessá-la, mas a ponte se quebra devido ao peso, pode-se dizer que a pessoa acreditou que a ponte era segura, mas estava errada. Não seria correto afirmar que ele sabia que a ponte era segura, pois ela, claramente, não era. Em contraste, se a ponte aguentasse seu peso, ela diria que acreditou que a ponte era segura e, agora que cruzou a ponte e provou para si que a ponte é segura, ~~ela~~ sabe que é segura.

Justificação


A justificação se constitui das razões ou provas apresentadas em apoio à veracidade de uma crença ou de uma afirmação. É preciso, portanto, compreender as razões de uma crença e se tais razões têm um fundamento lógico.

Ver também

- Anarquismo epistemológico
- Aristóteles
- Alvin Plantinga
- Ciência
- Complexidade
- Dissertação
- Empirismo
- Falseabilidade
- Filosofia
- Filosofia da ciência
- Georg Wilhelm Friedrich Hegel
- Gregory Bateson
- Hermenêutica
- Hipótese
- História da ciência
- Inteligência
- Karl Popper
- Lei (ciências)
- Lógica
- Método científico
- Noética
- Paradigma
- Paul Feyerabend
- Pseudociência
- Racionalismo crítico
- Reduccionismo
- Relativismo
- Sociologia do conhecimento
- Teorema
- Teoria

- [Teoria semiótica da complexidade](#)
- [Thomas Kuhn](#)
- [O Conhecimento](#)
- [Tese](#)
- [Verdade](#)

Referências

1. *Dicionário Houaiss* "epistemem-"
2. LALANDE, André. *Vocabulário Técnico e Crítico da Filosofia* São Paulo: Martins Fontes, 1999.
3.  Vários autores (1911). «Ferrier, James Frederick». In: Chisholm, Hugh. *Encyclopædia Britannica A Dictionary of Arts, Sciences, Literature, and General information* (em inglês) 11.^a ed. Encyclopædia Britannica, Inc. (atualmente em domínio público)
4. "Epistemologia" nell'Enciclopedia Teccani (<http://www.treccani.it/enciclopedia/epistemologia/>)
5. Infopédia: epistemologia (<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/epistemologia>)
6. "Gnosiologia". In FERRATER MORA, José TERRICABRAS, Josep-Maria. *Dicionário de Filosofia* (https://books.google.com.br/books?id=arWu04Gg_uAC&pg=PA1413&dq=ferrater+mora+Dicion%C3%A1rio+de+filosofia&hl=pt-BR&sa=X&ved=0ahUKEwiiibj3kKjdAhWGIpAKHUxEAAQ6AEIPjAE#v=onepage&q=ferrater%20mora%20Dicion%C3%A1rio%20de%20filosofia&f=false) vol. 2 (E-J), p. 1209 São Paulo: Loyola, 1994.
7. *Dicionário Houaiss* "gnosiologia"
8. RUSSELL, Bertrand. *The Problems of Philosophy* Home University Library 1912. Tradução para o português (<http://conte.prof.ufsc.br/russell.html>) capítulo 5.
9. RYLE, Gilbert. *The concept of mind* The University of Chicago Press, 2002. (Publicado originalmente em 1949). ISBN 0-226-73296-7, pp. 25-31.

Bibliografia

- BOMBASSARO, Luiz Carlos. *As fronteiras da Epistemologia* 3a. ed. Petrópolis: Vozes, 1993.
- DESCARTES, René.
 - *Discurso do método*
 - *Memórias*
- GRAYLING, A. C.. "Epistemology", in BUNNIN, NICHOLAS & TSUI-JAMES, E. P. (eds.) *The Blackwell companion to philosophy*. 2nd ed. Oxford: Blackwell, 2003.
- JAPIASSU, Hilton F. *O mito da neutralidade científica* Rio, Imago, 1975 (Série Logoteca), 188 p.
- KANT, Emanuel. *Crítica da Razão Pura*
- MANNHEIM, Karl. *Ideologia e Utopia*

Obtida de "<https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Epistemologia&oldid=53215688>

Esta página foi editada pela última vez às 19h12min de 26 de setembro de 2018.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença [Atribuição-Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada \(CC BY-SA 3.0\)](#) da [Creative Commons](#) pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte [as condições de utilização](#)